



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)

Disciplina 2237/I - EDUCACAO FISICA E SAUDE

Carga Horária: 68

Turma EFI/I

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Histórico de Saúde Coletiva/Pública. Percepção social do processo saúde e doença. Abordagem ampliada e interdisciplinar da relação saúde e doença. Políticas públicas e programas em saúde. Introdução à Epidemiologia. Questões éticas e estratégicas para a promoção da saúde na Educação Física Escolar. Educação, saúde e meio ambiente.

### I. Objetivos

- 1-Apresentar os princípios básicos fundamentais do sistema público de saúde;
- 2-Apresentar e discutir os conceitos teóricos/práticos que envolvem a área de Educação Física na Saúde Coletiva e na Saúde Pública.
- 3- Gerar competências para formulação de projetos e programas de Educação Física na escola em consonância com os princípios da Atenção Primária à Saúde.
- 4- Proporcionar ao acadêmico de Educação Física o contato com outros profissionais da área da saúde com possibilidades de vislumbrar ações interdisciplinares e intervenções multiprofissionais.

### II. Programa

- 1-Aspectos históricos da Saúde Pública
- 2-Conceitos Fundamentais associados à Saúde Pública
- 3-Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Núcleo Ampliado em Saúde da Família, Estratégia Saúde da Família, Política Nacional de Promoção da Saúde, Política Nacional de Atenção Básica, entre outras.
- 4-Introdução à epidemiologia, suas relações com o campo da Educação Física e epidemiologia da atividade física
- 5-Princípios da intervenção em saúde voltados para a Educação Física Escolar
- 6-Modelos de Atenção à Saúde com apontamentos para a atuação na escola

### III. Metodologia de Ensino

- &#61485;Aula expositiva dialogada;
- &#61485;Estudo e discussão de textos (capítulos de livros e artigos) e vídeos;
- &#61485;Estudo dirigido (reforço de conteúdos);
- &#61485;Aulas práticas ministradas pelo professor
- &#61485;Aulas práticas ministradas pelo aluno no ambiente da universidade ou na escola;
- &#61485;Aula de campo: visita à Unidades Básicas de Saúde e/ou ao serviço público de saúde;
- &#61485;As atividades relativas à Prática como Componente Curricular (PCC), com vistas a ampliar os espaços de diálogo entre a Universidade e os campos de atuação profissional de seus egressos, num total de 4h/a, serão desenvolvidas por meio de atividade de campo em uma Unidade Básica de Saúde, com o intuito possibilitar ao aluno uma ampliação do seu olhar em saúde, vislumbrar ações que podem ser realizadas em parceria intersetorial entre escola e o serviço de saúde.

### IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação a serem utilizados são os seguintes:

- 1-Prova teórica sobre o conteúdo desenvolvido durante cada semestre de forma individual e sem consulta;
- 2-Trabalhos individuais e/ou pequenos grupos (teóricos/práticos) sobre os temas do programa. Serão levados em conta, na atribuição das notas: o conteúdo dos trabalhos organizados na totalidade, consistência, descrição clara e objetiva, a presença e participação efetiva do aluno às aulas, sua permanência e contribuições nas aulas, a pontualidade na entrega das tarefas, a clareza dos textos escritos, além do domínio de conteúdo na apresentação.
- 3-3- Planejamento de projetos e/ou eventos relacionados à temática Educação Física e Saúde com possibilidade de serem realizados na escola;
- 4-A recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelo professor, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaises e Declaração do México. Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 47p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)
<b>Disciplina</b>	2237/I - EDUCACAO FISICA E SAUDE
<b>Turma</b>	EFI/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Portaria 2446/2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, DF, 2014.

FARINATTI, P. T. V. Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Eduerj, 2006. 288 p.

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. Epidemiologia da atividade física. São Paulo; Atheneu; 2011.

FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. (Org.). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIRA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

### Complementar

CARVALHO, Y. M. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. Revista Brasileira de Saúde da Família, Brasília, DF, v. 7, p. 33-45, 2006.

COUTINHO, S. S. Atividade física no Programa Saúde da Família, em municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná – Brasil. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

\_\_\_\_\_. As competências do profissional de Educação Física para atuar na Atenção Básica. 2011. 207 f. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. Rio Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 43-57.

KNUTH, Alan; LOCH, Mathias. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 19, n. 4, p. 429-429, 2014.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/ Ministério da Saúde, 2004. 725p.

WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEDUF/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05/2023

**Data:** 25/05/2023